

PT cogita a abertura de CPI contra Roriz

O novo líder do PT na Câmara Legislativa, deputado Antônio José Ferreira (Cafu), garantiu ontem que há um forte sentimento por parte da bancada de situação de abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as contas do governo Joaquim Roriz. Com a adesão do petebista Peniel Pacheco, o bloco governista passou a somar os 13 votos exigidos pela Lei Orgânica para instalação de CPIs. Cafu ressalta, porém, que o tema será objeto de ampla discussão junto às bases petistas.

“Vamos analisar minuciosamente a necessidade de abrir ou não uma CPI. Creio que é este o sentimento popular e do próprio governador Cristovam Buarque ao declarar que fará uma administração transparente”, pondera o líder petista. Eleito, ontem, pelos sete parlamentares da bancada do PT, Cafu acha que a sociedade brasileira “tem o direito de saber a verdade sobre as supostas negociações feitas

durante a gestão do antecessor de Buarque”.

Isolado — O presidente da Câmara Legislativa, deputado Geraldo Magela (PT), disse ontem que não “engavetará” nenhum pedido de abertura de CPI seja contra Roriz ou Cristovam Buarque, mas particularmente não tem o menor interesse em levar este assunto adiante: “Enquanto presidente da Casa não estou pensando nisto. Se há algum interesse é uma ação isolada de algum grupo ou parlamentar”, ressaltou. O deputado desmentiu informações passadas por parlamentares do PP e do próprio PT de que a negociação com Peniel Pacheco (PTB) e José Edmar Cordeiro (PSDB) para garantir a presidência inclui a promessa dos petistas de que não abririam CPI sobre o empréstimo contraído por sete deputados ao governador Joaquim Roriz, entre os quais Peniel e Cordeiro. “Isto é absurdo. Jamais faríamos isto”.

Telebrasília amplia sistema da UnB

A cessão de uma área no campus da Universidade de Brasília (UnB) para a construção de um prédio destinado a abrigar sistemas de telecomunicações públicas, que inclui uma central telefônica CPA com capacidade para 3.072 terminais, foi objeto de um convênio assinado, ontem pela Telebrasília com a Fundação Universidade de Brasília. Na área cedida pela UnB, será também instalada, até maio de

95, uma Estação Rádio Base (ERB), com 67 canais de voz, destinada a ampliar a capacidade do serviço móvel celular em Brasília. Com investimentos globais da ordem de R\$ 5 milhões, a estrutura que a Telebrasília vai implantar na UnB permitirá a modernização e ampliação do sistema de telecomunicações e o desenvolvimento das atividades de ensino.